

Efeitos da Fisioterapia na Síndrome de Guillain-Barré e Doença de Charcot-Marie-Tooth: Revisão Sistemática em Metanálise

Thiciane Paz Menacho¹, Maryela de Oliveira Menacho^{2,*}

1 Membro do Grupo de Pesquisa em Fisioterapia de Rondônia, Discente da Faculdade Interamericana de Porto Velho – Rondônia, Brasil

2 Líder do Grupo de Pesquisa em Fisioterapia de Rondônia, Docente da Faculdade Interamericana de Porto Velho – Rondônia, Brasil

* e-mail: maryela_menacho@yahoo.com.br

Introdução: As polineuropatias são afecções que acometem o sistema nervoso periférico, de forma aguda ou crônica. Dentre elas, encontra-se a Síndrome de Guillain-Barré (SGB) e a Doença de Charcot-Marie-Tooth (DCMT). Ambas causam fraqueza muscular, fadiga, alterações de equilíbrio e marcha e conseqüentemente levam a incapacidades funcionais. O papel da fisioterapia visa principalmente manter a independência funcional do indivíduo ao máximo, através de recursos adequados para cada doença e seu estágio. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática com metanálise para avaliar a eficácia de modalidades de fisioterapia em desfechos de pacientes com SGB e DCMT. **Método:** Estratégias de buscas foram formuladas nas bases de dados: PEDro, LILACS, SCIELO, MEDLINE e COCHRANE CENTRAL REGISTER OF CONTROLLED TRIAL. Os descritores utilizados na pesquisa foram: Guillain-Barré Syndrome, Charcot-Marie-Tooth Disease, Physical Therapy Modalities, Movement Techniques, Randomized Controlled Trial, Controlled Clinical Trial. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos aleatórios com participantes de qualquer idade ou gênero com diagnóstico confirmado de DCMT ou SGB, que investigaram os efeitos da fisioterapia, com pontuação quatro ou mais na escala PEDro, publicados entre 2004-2016. Os desfechos principais avaliados nos estudos incluídos de DCMT foram: atividades funcionais diárias, ADM e força; enquanto nos estudos de SGB os principais foram: medida da independência funcional, qualidade de vida, qualidade do sono, classificação numérica da dor, ansiedade, depressão e funcionalidade. **Resultados:** Sete estudos atenderam aos critérios de inclusão, cinco de DCMT e dois de SGB. O número total de participantes nos estudos de DCMT foram 113 enquanto nos estudos de SGB foram 89. Uma metanálise indicou que não houve melhora estatisticamente significativa na amplitude de dorsiflexão de pacientes com CMT que utilizaram órtese à noite comparado com o grupo controle (MD = 1,81; 95% IC 1,33, 4,95; P = 0,26). Enquanto outra metanálise indicou que houve melhora no tempo para levantar da cadeira, porém não houve diferença significativa entre o grupo creatina comparado ao placebo (SMD = -2,58; -7,09, 1,93 95% IC; P = 0,26). Quanto à SGB, um estudo que utilizou o Pranayama como intervenção, observou melhora na qualidade do sono dos pacientes. **Conclusão:** Ainda existem poucos estudos com baixo risco de viés e forte evidência sobre o efeito de modalidades de fisioterapia nas doenças estudadas. Estudos futuros são necessários para avaliar a eficácia das estratégias terapêuticas atuais, a fim de determinar as melhores intervenções da fisioterapia nessas doenças, por meio de revisão sistemática e metanálises com maior número de estudos.

Descritores: Síndrome de Guillain-Barré; Doença de Charcot-Marie-Tooth; Modalidades de Fisioterapia.